

EU NASCI A OUVIR O FADO

I- Eu nasci a ouvir o fado
Ao colo de minha mãe
A ama que me criou
Cantava o fado também

Comecei de tenra idade
A puxar prá fadistice
Minha mãe como isto visse
Quis-me tirar da cidade

Mas porém, já era tarde
Estava um faia consumado
Foi num colete encarnado
Que me cobriram de louros
Foi numa espera de toiros
Que eu ouvi cantar o fado

Cantaram uns belos fados
E bebeu-se do bom vinho
Gemia o triste pianinho
Nos seus sons ternos, magoados

Estávamos todos entrados
Quando a luta se travou
Um faia que então entrou
Cantou mais esta cantiga
Que era linda rapariga
A ama que me criou

Que é moda ser-se fadista
Isto está mais que provado
Todos querem cantar o fado
Ficam a perder de vista

O galo quer-se com crista
Pobre de quem não a tem
Todos cantam, mal ou bem
Até mesmo o padre santo
Sabendo o fado um encanto
Cantava o fado também
Sabendo o fado um encanto
Cantava o fado também

"Tiago Silva"